



## -Epidemiologia da Violência em Ribeirão das Neves-

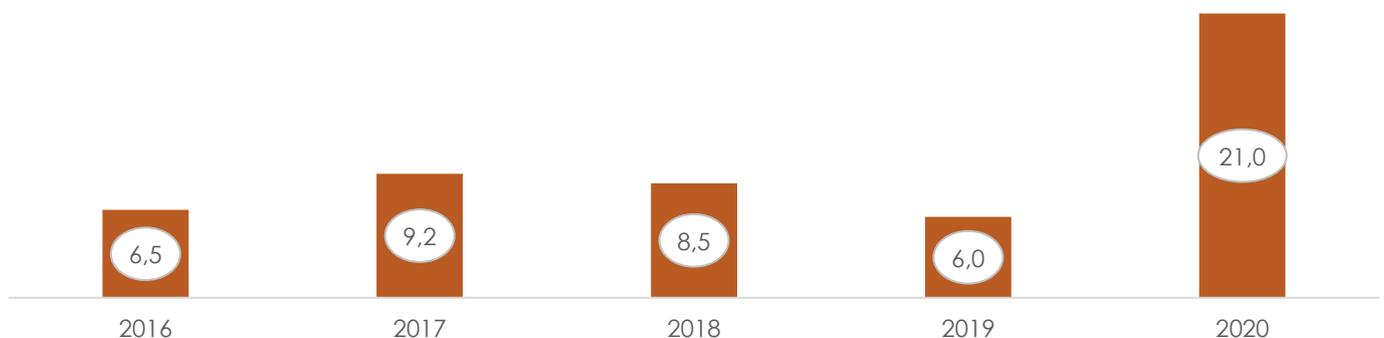
Nº 3/2021

Este informe tem o objetivo de apresentar informações para os profissionais de saúde e população sobre a situação epidemiológica da Violência no município de Ribeirão das Neves, em alusão ao mês de janeiro, que é o mês de conscientização da Cultura da Paz.

### Violência provocada por **parceiro íntimo** em residentes de Ribeirão das Neves

Para a construção deste informe, considerou-se como parceiro íntimo o cônjuge, ex-cônjuge, namorado e ex namorado.

Gráfico 1 - Taxa de incidência de Violência provocada por parceiro íntimo em residentes de Ribeirão das Neves, para cada 100.000 habitantes, entre os anos 2016 a 2020.



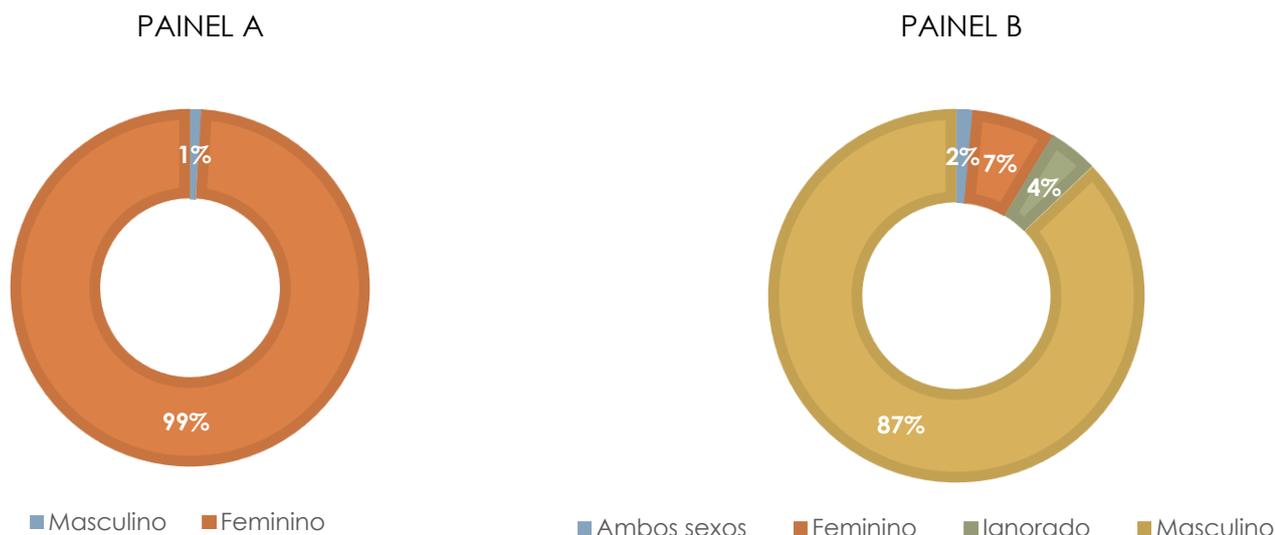
Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

\*\* Considera-se parceiro íntimo cônjuge, ex-cônjuge, namorado e ex-namorado.

Entre os anos de 2016 a 2020, 165 vítimas de violência interpessoal, residentes em Ribeirão das Neves, agredidas por seus parceiros e/ou parceiros íntimos foram notificadas. De 2016 a 2019, a média da taxa de incidência de violência provocada pelo parceiro íntimo era de 7,55 casos para cada 100.000 habitantes. Em 2020, a taxa de incidência de violência provocada por parceiro íntimo foi de 21 casos para cada 100.000 habitantes (70 notificações), um aumento de 350% entre os anos de 2019 a 2020. Este aumento talvez se deva ao fato de que, com o advento da pandemia, a população ficou mais reclusa em suas casas, aumentando o contato familiar. Além disso houve uma piora das condições socioeconômicas de parte da população, que é um fator importante para o aumento de conflitos no núcleo familiar.

Gráfico 2 – Sexo das vítimas de violência provocada por parceiro íntimo (PAINEL A) e o seu agressor (PAINEL B), em residentes de Ribeirão das Neves, 2020.



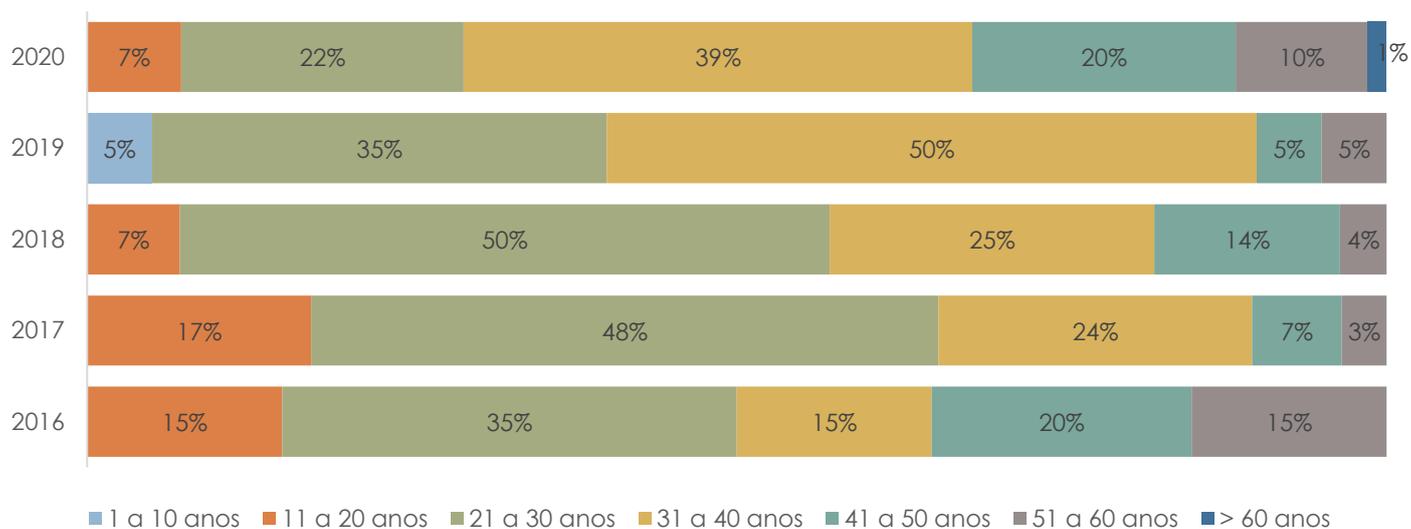
Fonte: SINAN e Portal da Vigilância da Saúde/SES-MG

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

\*\* Considera-se parceiro íntimo conjugue, ex-conjugue, namorado e ex-namorado.

O gráfico 2 mostra que, no ano de 2020, as mulheres foram as maiores vítimas de violência por parceiro íntimo. Assim como observado ao longo nos anos anteriores. No ano de 2020, houve 1 notificação cuja vítima é do sexo masculino, tendo como agressor parceiro também do sexo masculino.

Gráfico 3 – Proporção da faixa etária das vítimas de violência provocada por parceiro íntimo, em residentes de Ribeirão das Neves, entre os anos de 2016 a 2020.

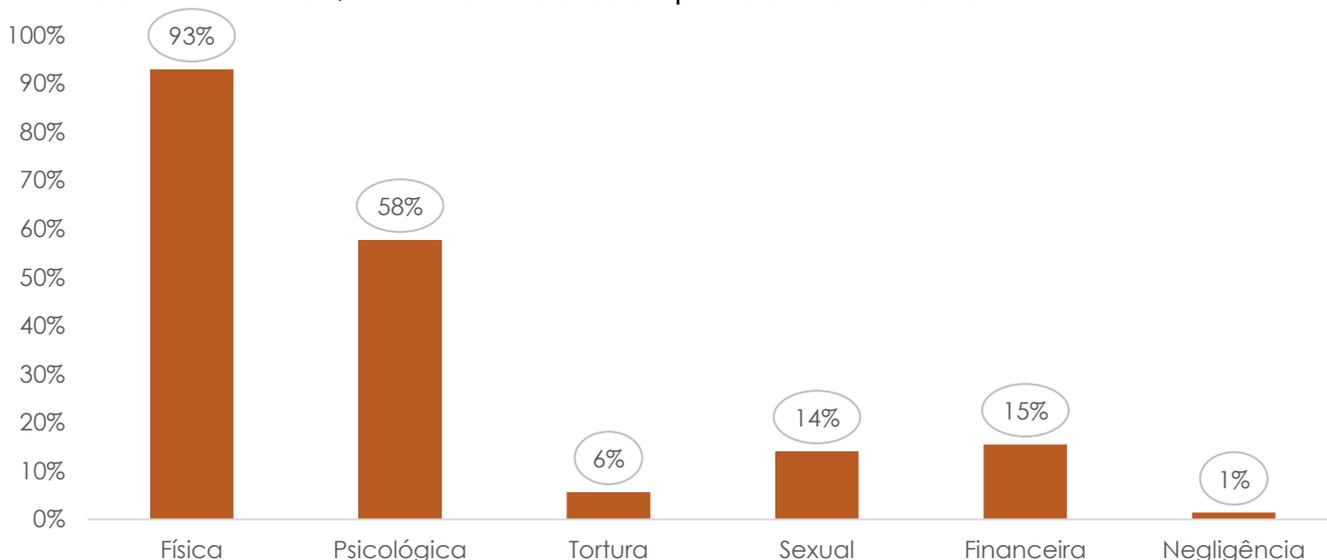


Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

O gráfico 3 apresenta que, na série histórica de 2016 a 2019, a faixa etária mais acometida por violência por parceiro íntimo foi a população entre 21 e 40 anos, representando uma proporção, em média, de **69%**. De 2016 a 2018, a faixa etária de 21 a 30 anos foi a mais representativa; já nos anos de 2019 e 2020, a faixa etária mais expressiva foi de 31 a 40 anos. Em 2019, houve 1 caso de violência física pelo namorado, cuja vítima é uma menina de 10 anos. E em 2020, houve 01 vítima de 80 anos, que sofria violência física e psicológica pelo parceiro.

Gráfico 4 – Frequência dos tipos de violência que as vítimas, residentes de Ribeirão das Neves, sofreram de seus parceiros no ano de 2020.

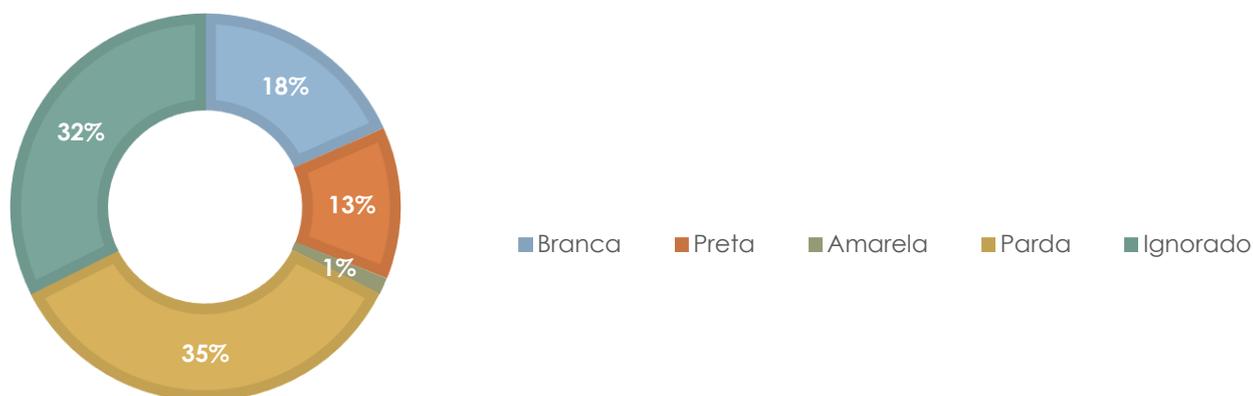


Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

A violência física e psicológica foram as mais frequentes dentre os tipos de violência sofridas pelas vítimas. Agressão física esteve presente em 93% das notificações, seguida pela violência psicológica, presente em 58% das notificações. Dos registros de notificações, 94,3% informam a presença de mais de um tipo de violência.

Gráfico 5 – Proporção de raça das vítimas de violência por parceiro íntimo de residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2020.

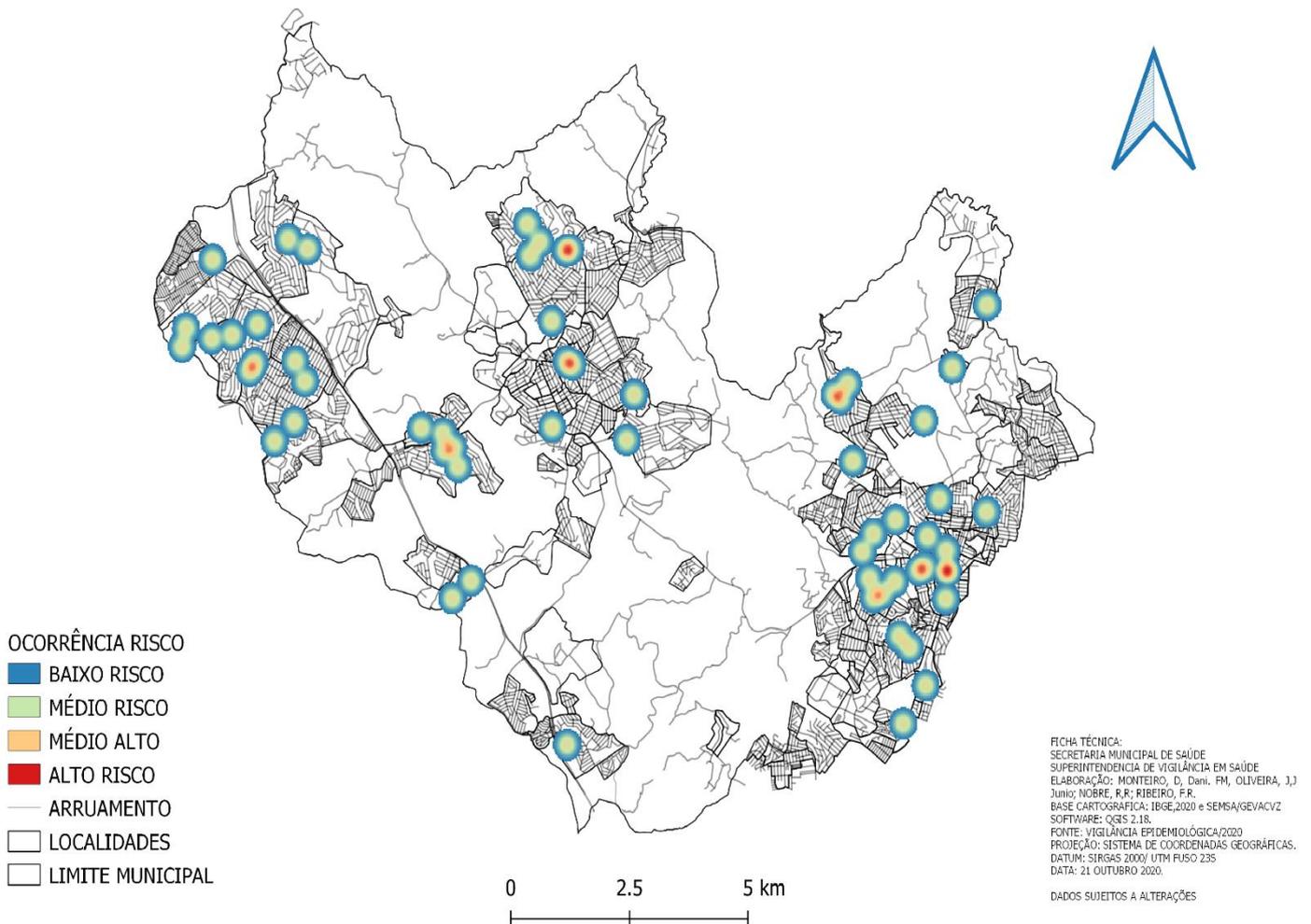


Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

O gráfico 5 mostra que, no ano de 2020, a raça mais prevalente vítima de violência, por parceiro íntimo é a parda, 35%. O ignorado representou 32%, o que demonstra que alguns profissionais não registram o tipo de raça.

Mapa 1 – Distribuição espacial das vítimas de violência por parceiro íntimo, de residentes de Ribeirão das Neves, pela localização da sua residência, no ano de 2020.



Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

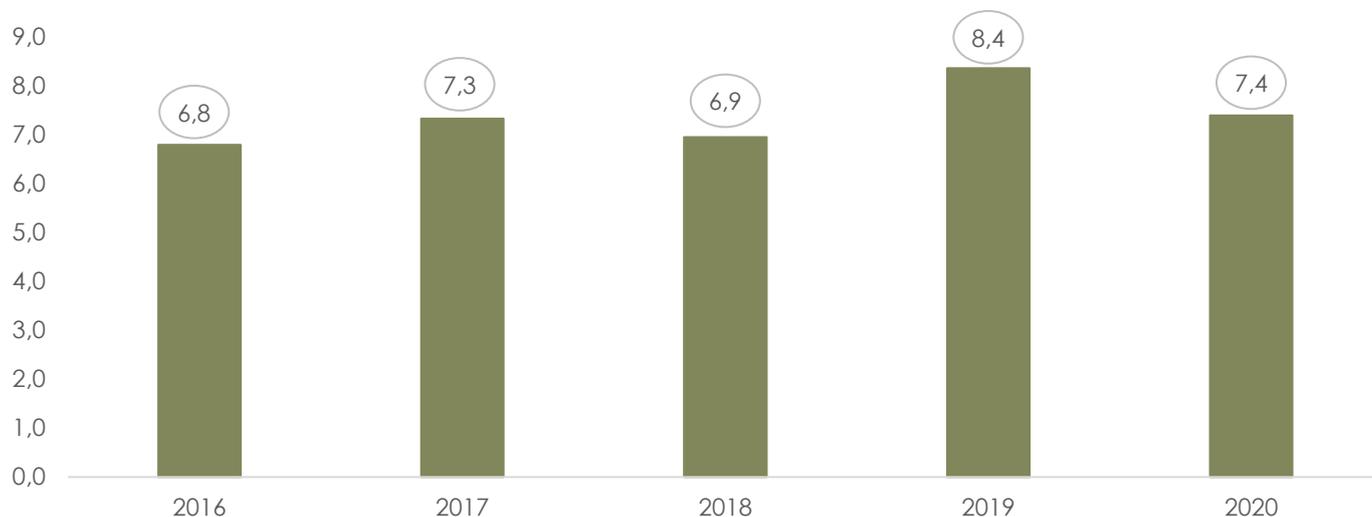
\*\* O georreferenciamento dos casos não pretende afirmar quais os bairros ou regiões a violência é mais incidente, para fazer a pretensão é necessário analisar por série histórica.

\*\*\* Em 2 notificações foram informadas localização desconhecidas.

O mapa 1 permite a visualização espacial das ocorrências de violência por parceiro íntimo no município de Ribeirão das Neves. Os 70 casos notificados esteve presente nas 5 regiões sanitárias do município, na região 1 foram notificadas 16 vítimas, com uma concentração maior nos bairros Jardim Colonial e Sevilha B. Nas regiões 2 e 3 houveram 19 notificações em cada, com uma maior presença nos bairros Florença, Veneza, San Genaro, Botafogo e Urca. Na região 4 estiveram presentes 12 notificações, com maior concentração nos bairros Elizabeth e Kátia. E a região 5, houveram 2 notificações na região do Maria Helena.

## Violência sexual em residentes de Ribeirão das Neves

Gráfico 6 - Taxa de incidência de casos notificados por Violência sexual em residentes de Ribeirão das Neves, para cada 100.000 habitantes, entre os anos 2016 a 2020.

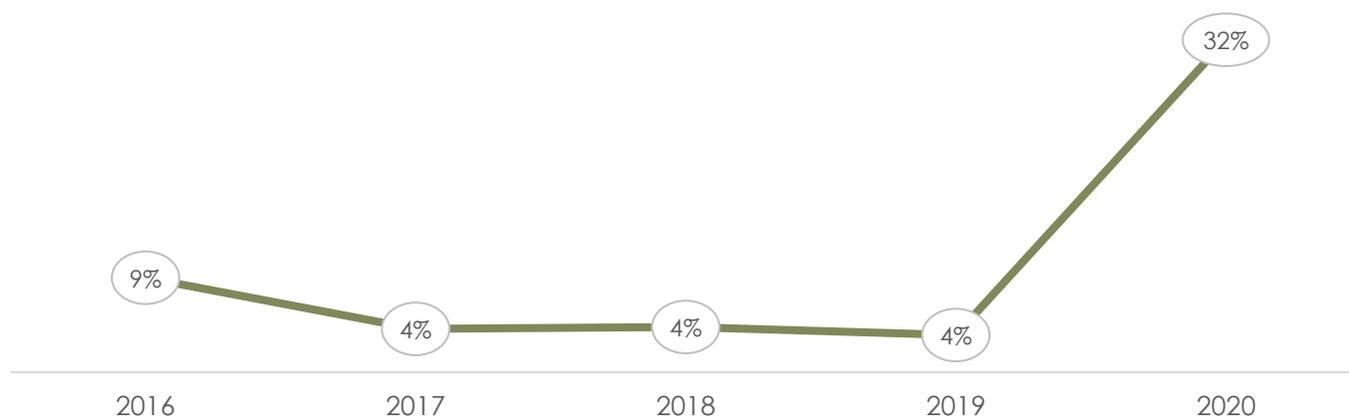


Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

A violência sexual é um agravo que se mantém constante em Ribeirão das Neves, informação apresentada no Gráfico 6, neste período foram notificadas 123 vítimas. Com uma incidência média de 7,4 vítimas para cada 100.000 habitantes. Dado este que pode haver uma subnotificação, uma vez há o estigma da vítima procurar ajuda.

Gráfico 7 – Proporção de violência sexual causada por parceiro íntimo, em residentes de Ribeirão das Neves, entre 2016 a 2020.

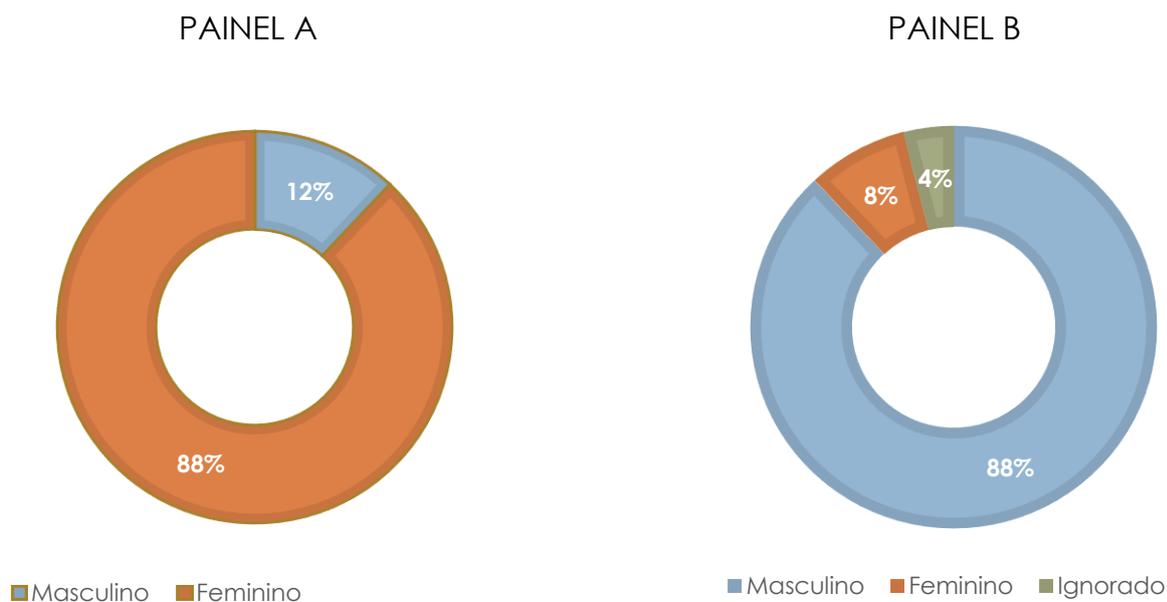


Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

De 2016 a 2020, 13 vítimas de violência sexual foram causadas pelos seus parceiros íntimos. Só no ano de 2020, foram 8 as vítimas. O que complementa as informações epidemiológicas apresentadas sobre as vítimas de violência dos seus parceiros íntimos.

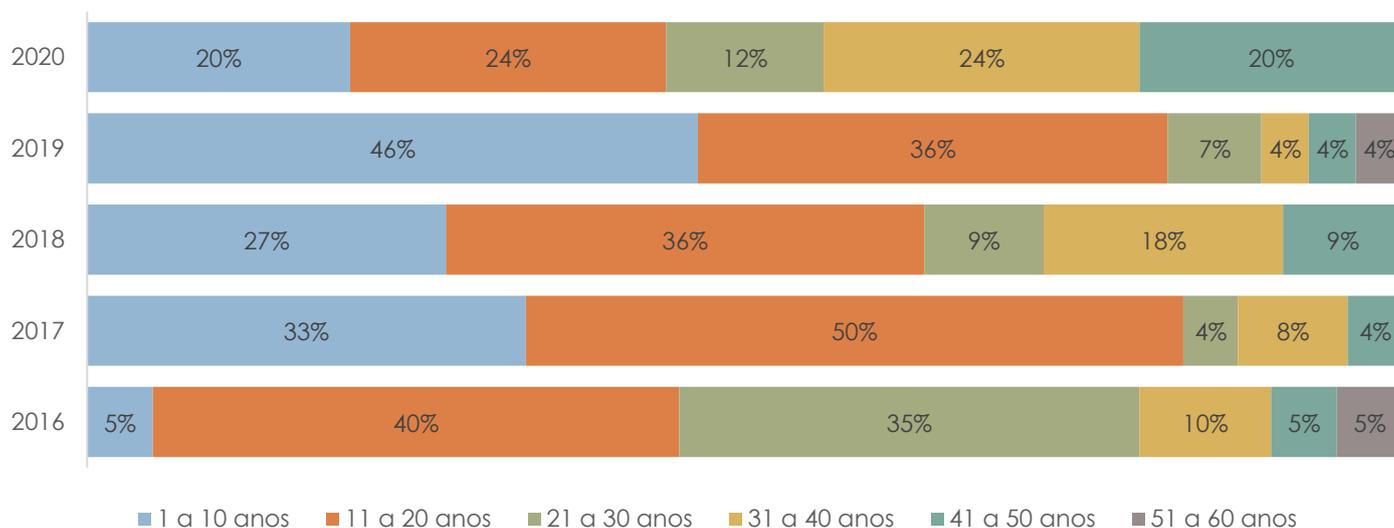
Gráfico 8 – Sexo das vítimas de violência sexual (PAINEL A) , em residentes de Ribeirão das Neves, e de seus agressores (PAINEL B), no ano de 2020.



Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

Gráfico 9 – Proporção da faixa etária das vítimas de violência sexual, em residentes de Ribeirão das Neves, entre os anos de 2016 a 2020.

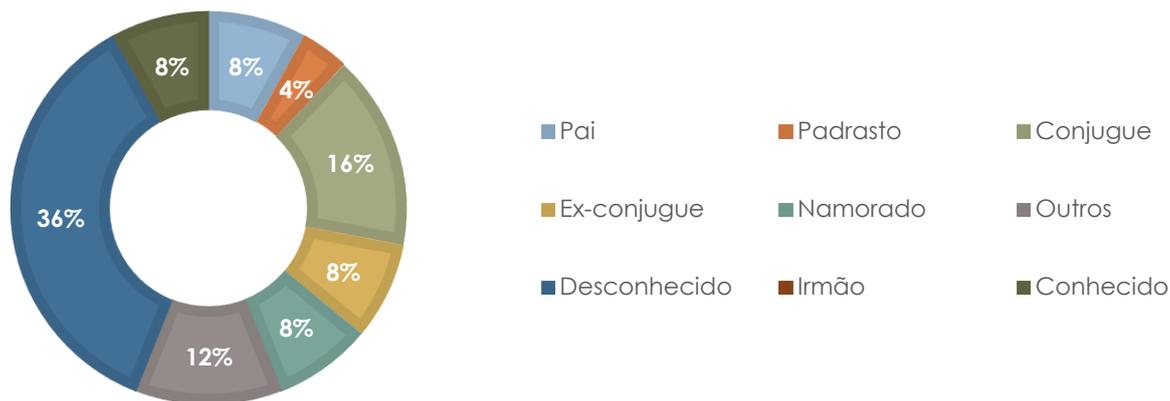


Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

Os gráficos 8 e 9 informam que, no município de Ribeirão das Neves, as maiores vítimas são do sexo feminino, representando 88% dos casos notificados. Os adolescentes, seguidos das crianças, foram as maiores vítimas, com média de 37% e 26% respectivamente. No ano de 2020, todas as faixas etárias foram representadas de forma homogênea, o que é atípico em comparação com os outros anos.

Gráfico 10 – Proporção dos tipos de agressores das vítimas de violência sexual, residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2020.



Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

O gráfico 10 informa que os principais agressores citados pelas vítimas ou responsáveis são o Desconhecido (36% dos casos), seguido pelo conjuge (16% dos casos), e outros (12% dos casos). Nas observações das notificações, foi informado que os agressores “Outros” foram identificados como avôs e tios.

Gráfico 11 – Proporção do local da ocorrência agressão às vítimas de violência sexual, de residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2020.

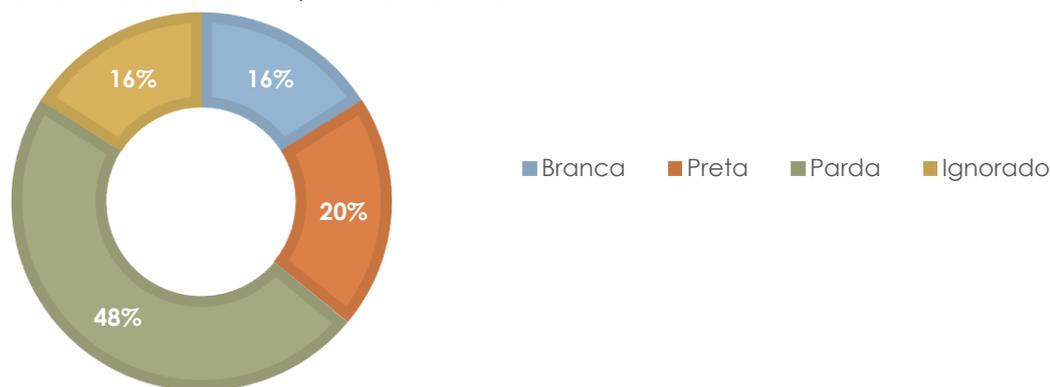


Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

A residência e a via pública foram os espaços em que houve o maior número de casos de agressões sexuais (64% e 23%, respectivamente).

Gráfico 12 – Proporção de raça das vítimas de violência de residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2020.

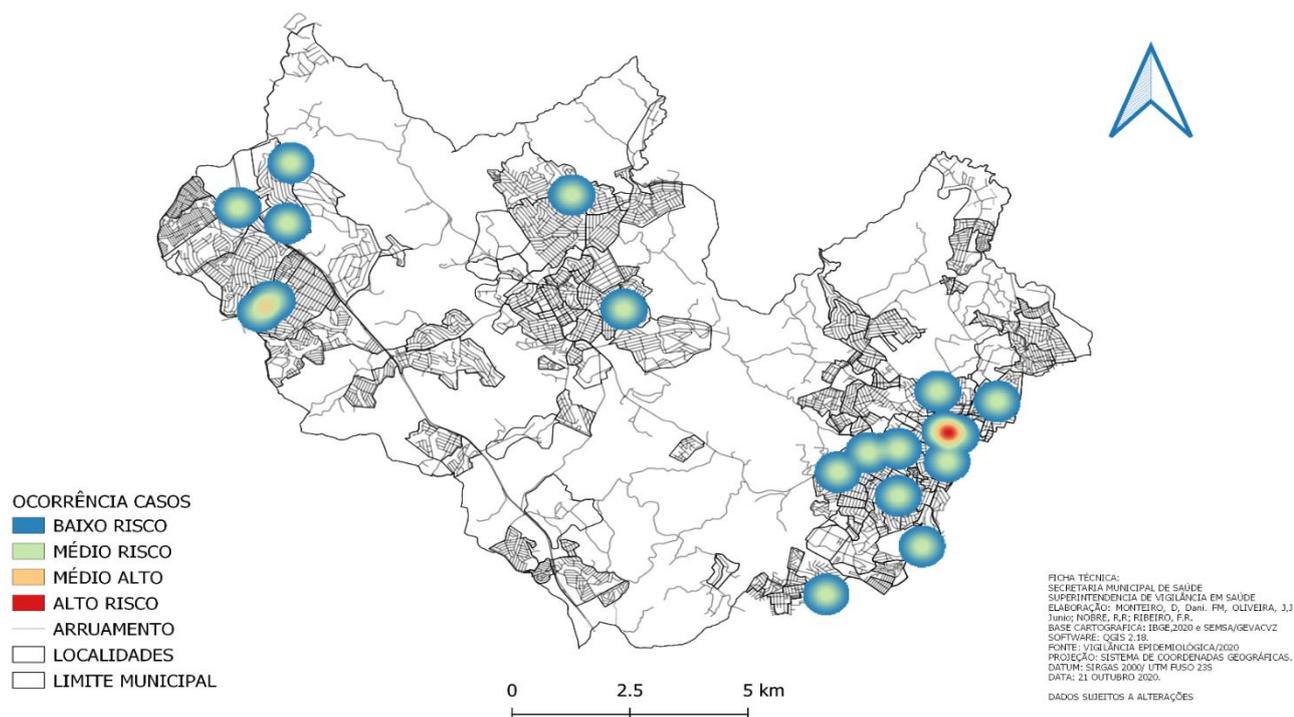


Fonte: SINAN e Portal da Vigilância da Saúde/SES-MG

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

A raça parda foi a mais presente entre as vítimas de violência sexual.

Mapa 2 – Distribuição espacial das vítimas de violência sexual, de residentes de Ribeirão das Neves, pela localização da sua residência, no ano de 2020.



Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

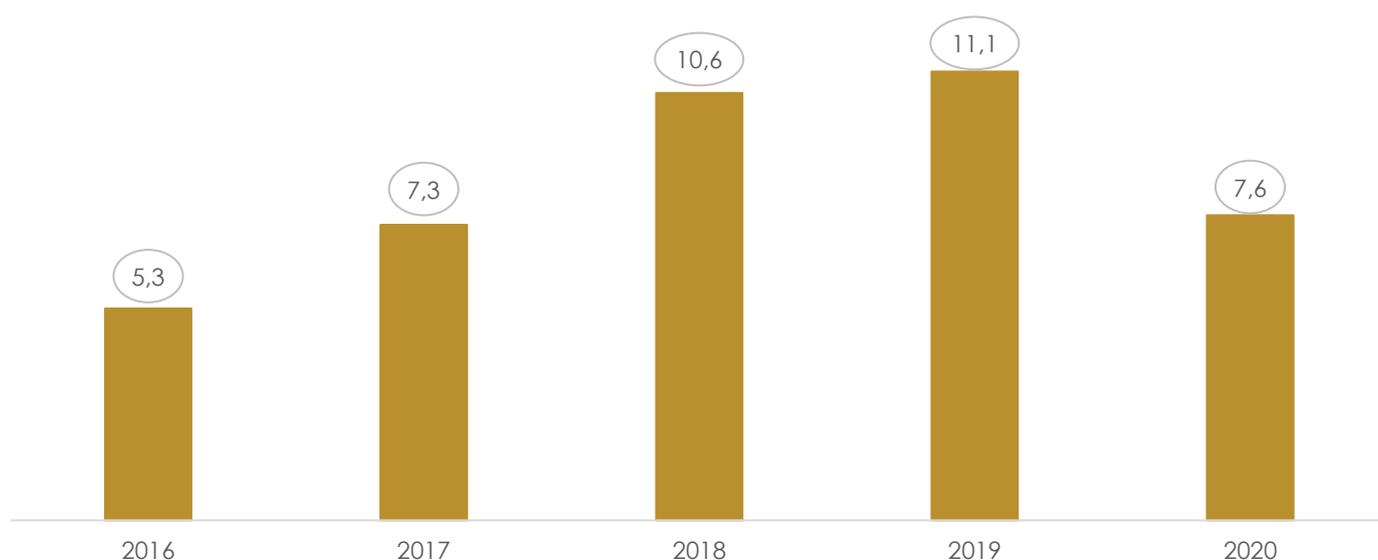
\*\* O georreferenciamento dos casos não pretende afirmar quais os bairros ou regiões a violência é mais incidente, para fazer a pretensão é necessário analisar por série histórica.

O mapa 2 permite a visualização da distribuição espacial das notificações de violência sexual no município de Ribeirão das Neves, no ano de 2020. Os 24 casos notificados esteve presente nas 5 regiões sanitárias do município, na região 1 foram notificadas 3 vítimas. Nas regiões 2 e 3 houveram 5 notificações em cada. Na região 4 estiveram presentes 9 notificações. E a região 5, houveram 2 notificações. 1 caso ocorreu em uma mulher em situação de rua.

## Violência infantil em residentes de Ribeirão das Neves

Para a construção deste informe, considerou-se como criança a faixa etária de 0 a 9 anos, apesar do Estatuto da Criança e Adolescente definir que criança compreende até os 12 anos incompletos. Devido à forma de apresentação dos dados das notificações para a tabulação e tratamento dos dados trabalhou-se até os 9 anos completos.

Gráfico 13 - Taxa de incidência de casos notificados por Violência infantil, em residentes de Ribeirão das Neves, para cada 10.000 crianças, entre os anos 2016 a 2020.

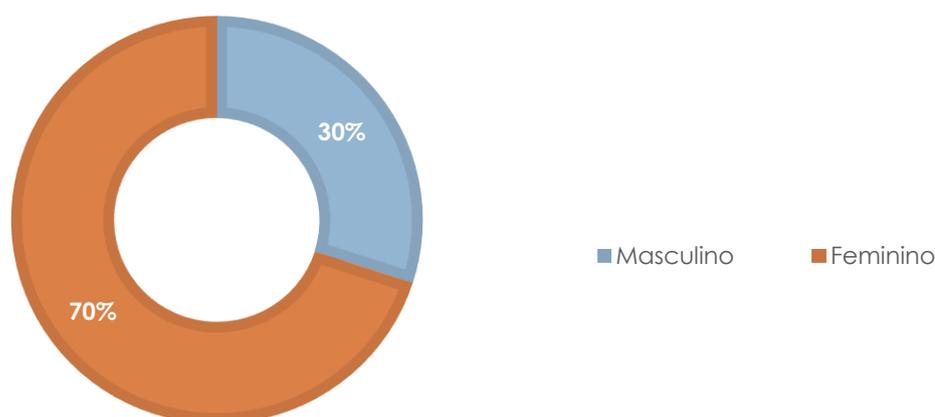


Fonte: SINAN e Portal da Vigilância da Saúde/SES-MG

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

De 2016 a 2020, foram notificadas 202 crianças vítimas de violência. O gráfico 13 apresenta um aumento crescente no número de notificações para violência infantil entre os anos 2016 a 2019. No ano de 2020, houve uma queda 31,5%, esta queda pode ser advinda de subnotificações.

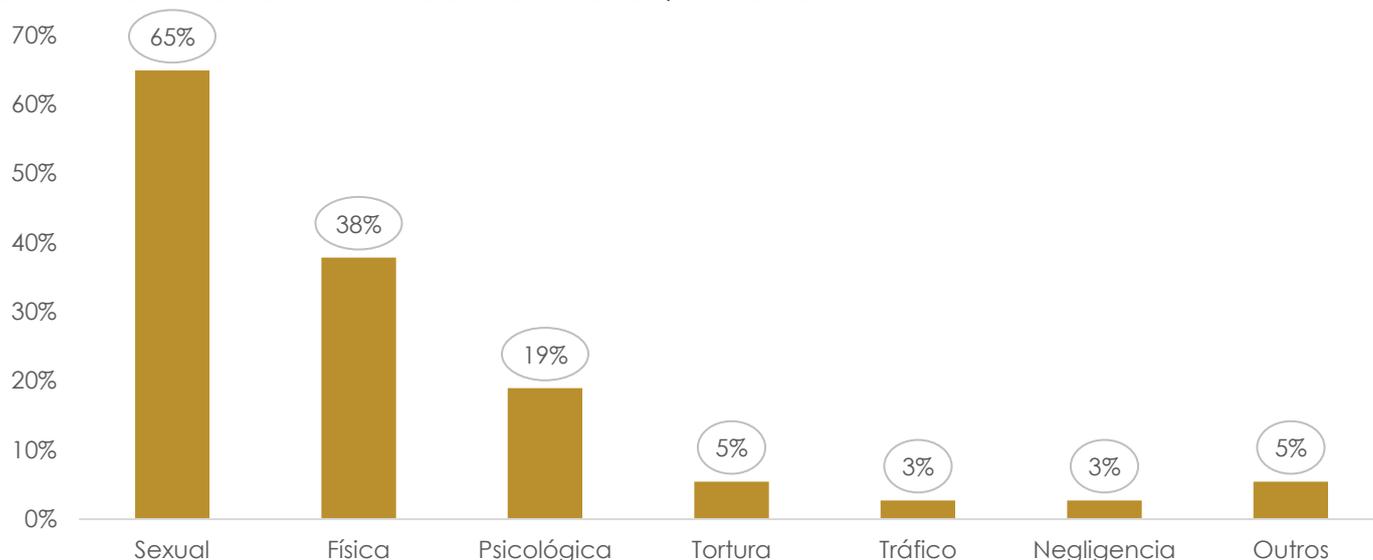
Gráfico 14 – Sexo das vítimas de violência infantil, em residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2020.



Fonte: SINAN e Portal da Vigilância da Saúde/SES-MG

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

Gráfico 15 – Frequência dos tipos de violência infantil que as vítimas sofreram, em residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2020.

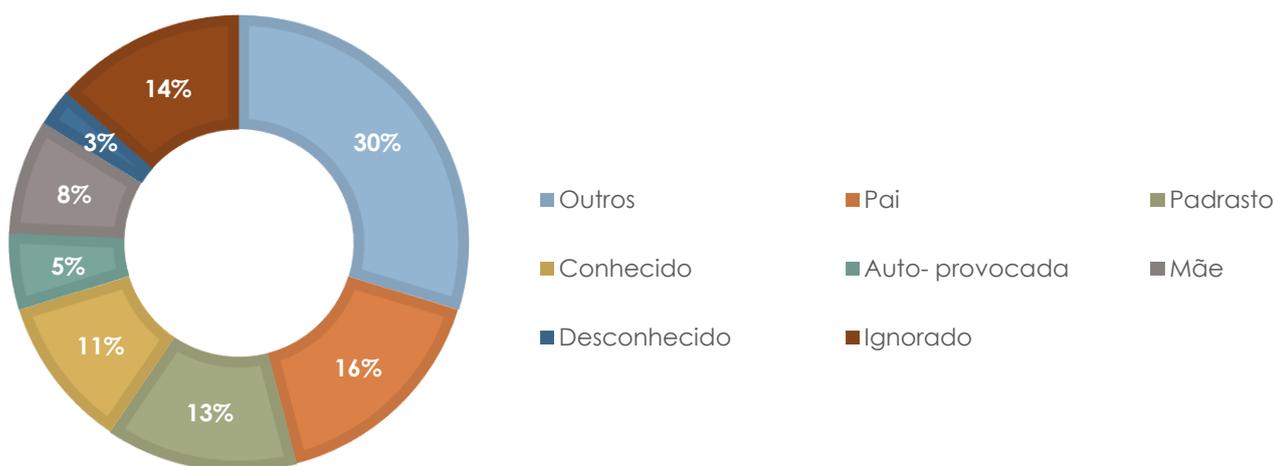


Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

No ano de 2020, a violência sexual esteve presente em 65% das notificações, seguida pela violência física, presente em 38% dos registros. Das vítimas que sofreram violência psicológica, 100% também sofreram violência sexual. Dentre todos os casos, 54% das vítimas sofreram mais de um tipo de violência.

Gráfico 16 – Proporção dos tipos de agressores das vítimas de violência infantil, residentes em Ribeirão das Neves, no ano de 2020.



Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

Gráfico 17 – Proporção do local da ocorrência das vítimas de violência infantil de residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2020.

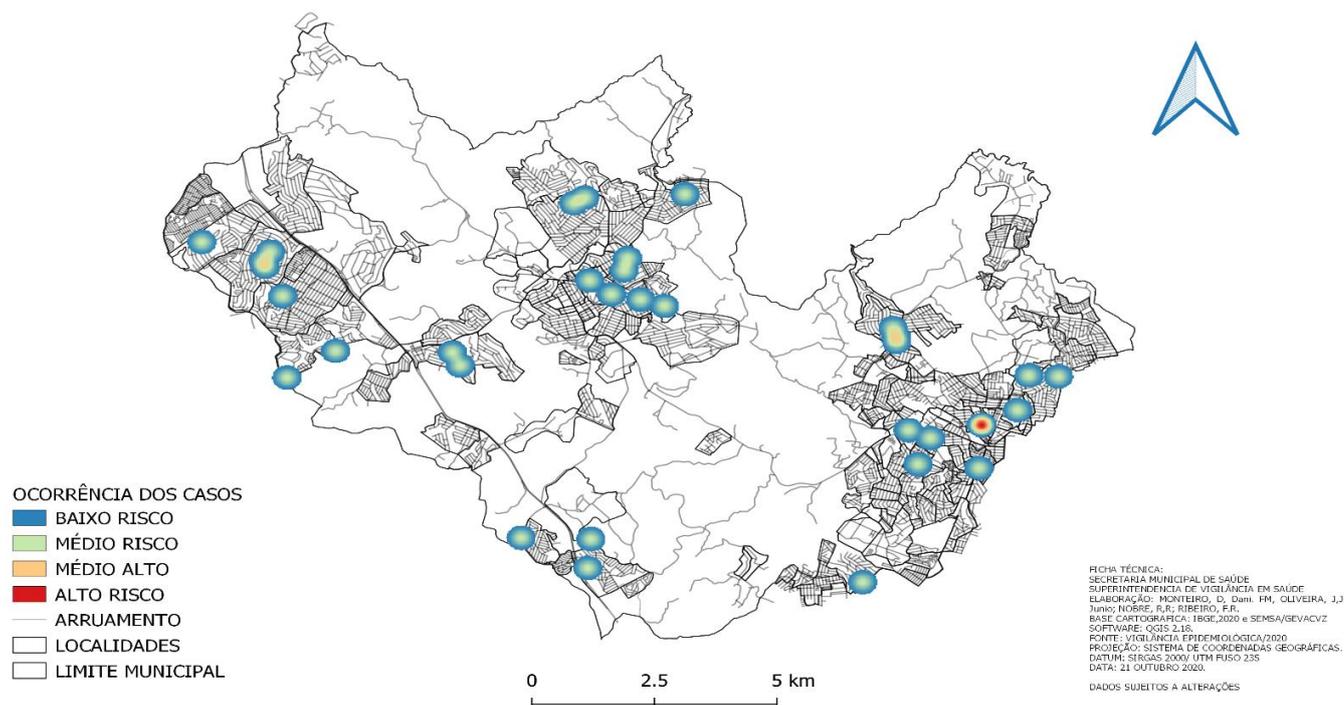


Fonte: SINAN e Portal da Vigilância da Saúde/SES-MG

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

O gráfico 16 mostra que os maiores agressores são “Outros” (30% dos casos), seguidos por “Pai” (16% dos casos), “Padrasto” (13% dos casos) e “Conhecido” (11% dos casos). Os agressores caracterizados como “Outros” são descritos nas notificações como familiar (tio, avôs e primos). 14% das notificações informaram como “Ignorada” o agressor, o que mostra uma fragilidade no registro, principalmente de crianças na informação correta por parte do profissional. O gráfico 17 informa que o principal local de ocorrência da violência familiar ocorreu na própria residência (72% dos casos).

Mapa 3 – Distribuição espacial das vítimas de violência infantil, de residentes de Ribeirão das Neves, pela localização da sua residência, no ano de 2020.



Fonte: SINAN e Portal da Vigilância da Saúde/SES-MG

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

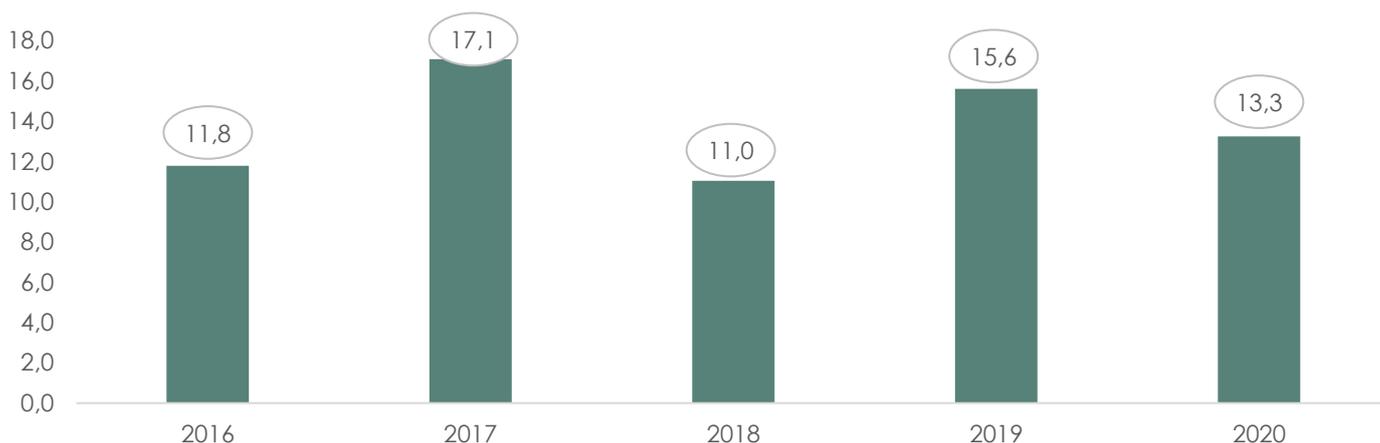
\*\* O georreferenciamento dos casos não pretende afirmar quais os bairros ou regiões a violência é mais incidente, para fazer a pretensão é necessário analisar por série histórica

O mapa 3 permite a visualização da distribuição espacial das notificações de violência infantil no município de Ribeirão das Neves, no ano de 2020. Os 37 casos notificados esteve presente nas 5 regiões sanitárias do município, na região 1 foram notificadas 13 vítimas; na região 2 foram 10 vítimas; na região 3 foram 6 notificações, na região 4 foram 5 notificações e na região 5 foram 3 notificações.

## Violência em **adolescentes residentes** de Ribeirão das Neves

Para a construção deste informe, considerou-se como adolescente a faixa etária de 10 a 19 anos, apesar do Estatuto da Criança e Adolescente definir que adolescente compreende 12 a 18 anos. Devido à forma de apresentação dos dados das notificações, para a tabulação e tratamento dos dados trabalhou-se até os 19 anos completos.

Gráfico 18 - Taxa de incidência de casos notificados por Violência em adolescentes, em residentes de Ribeirão das Neves, para cada 10.000 habitantes, entre os anos 2016 a 2020.

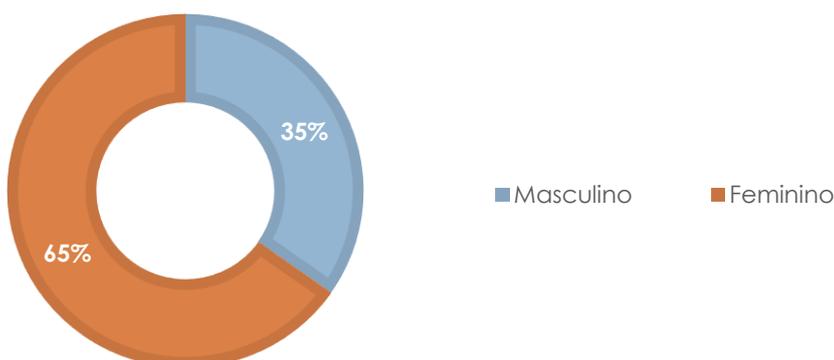


Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

De 2016 a 2020, foram notificadas 164 adolescentes, uma média de incidência de 13,76 para cada 10.000 habitantes.

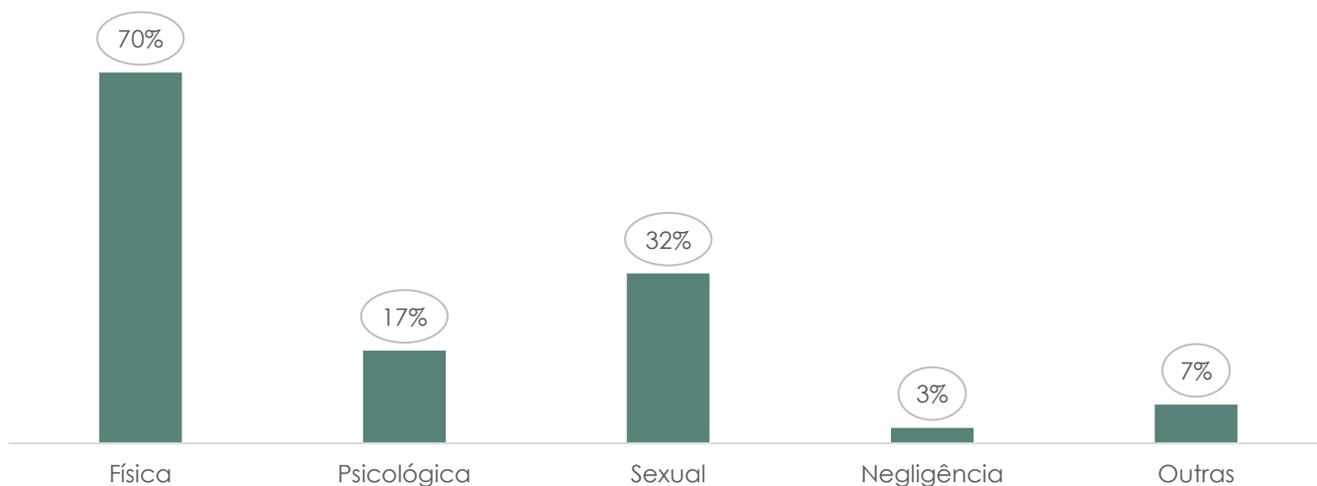
Gráfico 19 – Sexo dos adolescentes vítimas de violência, em residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2020.



Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

Gráfico 20 – Frequência dos tipos de violência sofrida pelos adolescentes, residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2020.

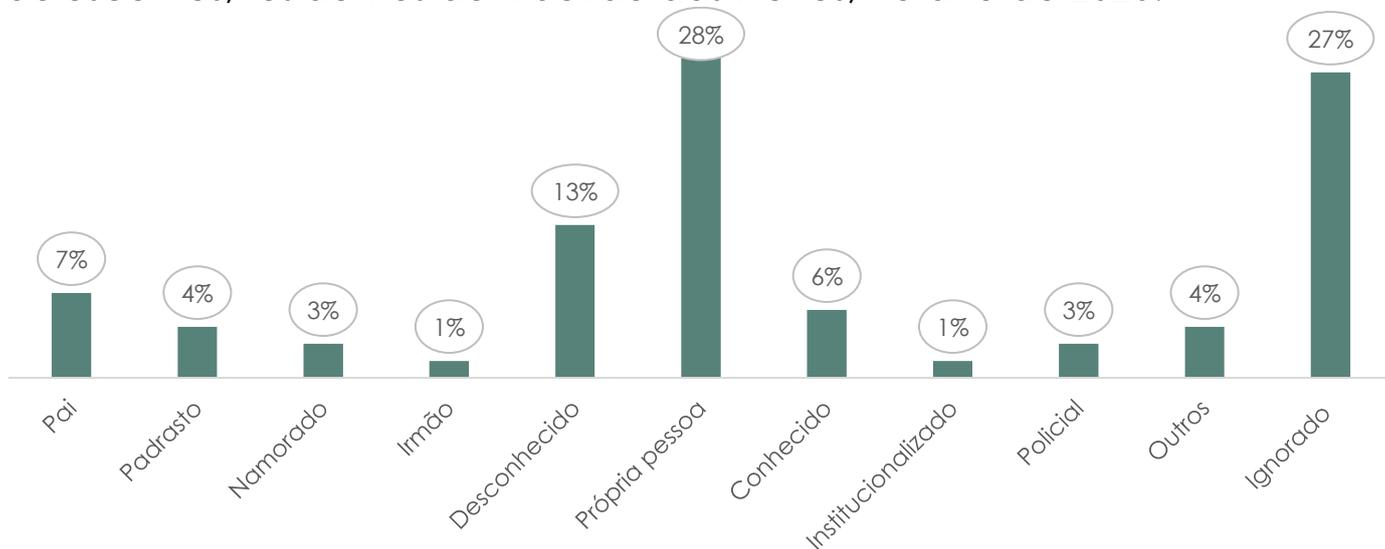


Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

Em 2020, das 67 notificações a “violência física”, sofrida por adolescentes, esteve presente em 70% das notificações de violência, seguidas pela “Sexual” (32% dos casos), “Psicológica” (17% dos casos) e “Outras” (7% dos casos). Tentativa de autoextermínio estão incluídas dentro de “Violência Física” e “Outras”. E a violência acomete mais o público feminino, como podemos observar no Gráfico 19.

Gráfico 21 – Proporção dos tipos de agressores de violência contra adolescentes, residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2020.

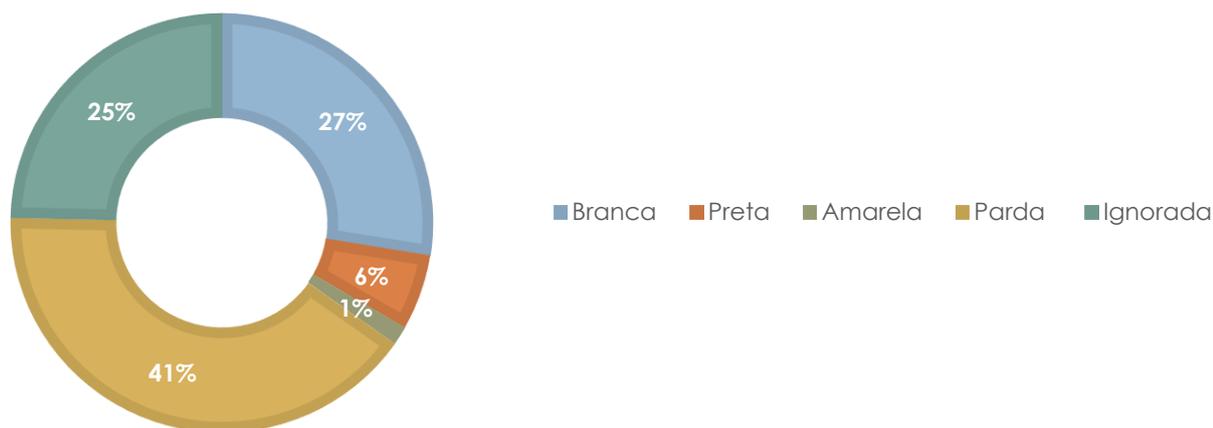


Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

O gráfico 21 mostra que 28% dos “tipos de agressores” são a “própria pessoa”. Nestes casos estão incluídos tentativa de auto extermínio e auto mutilação. 27% das notificações informaram como “Ignorada” o agressor, o que mostra uma fragilidade no registro da informação completa por parte do profissional.

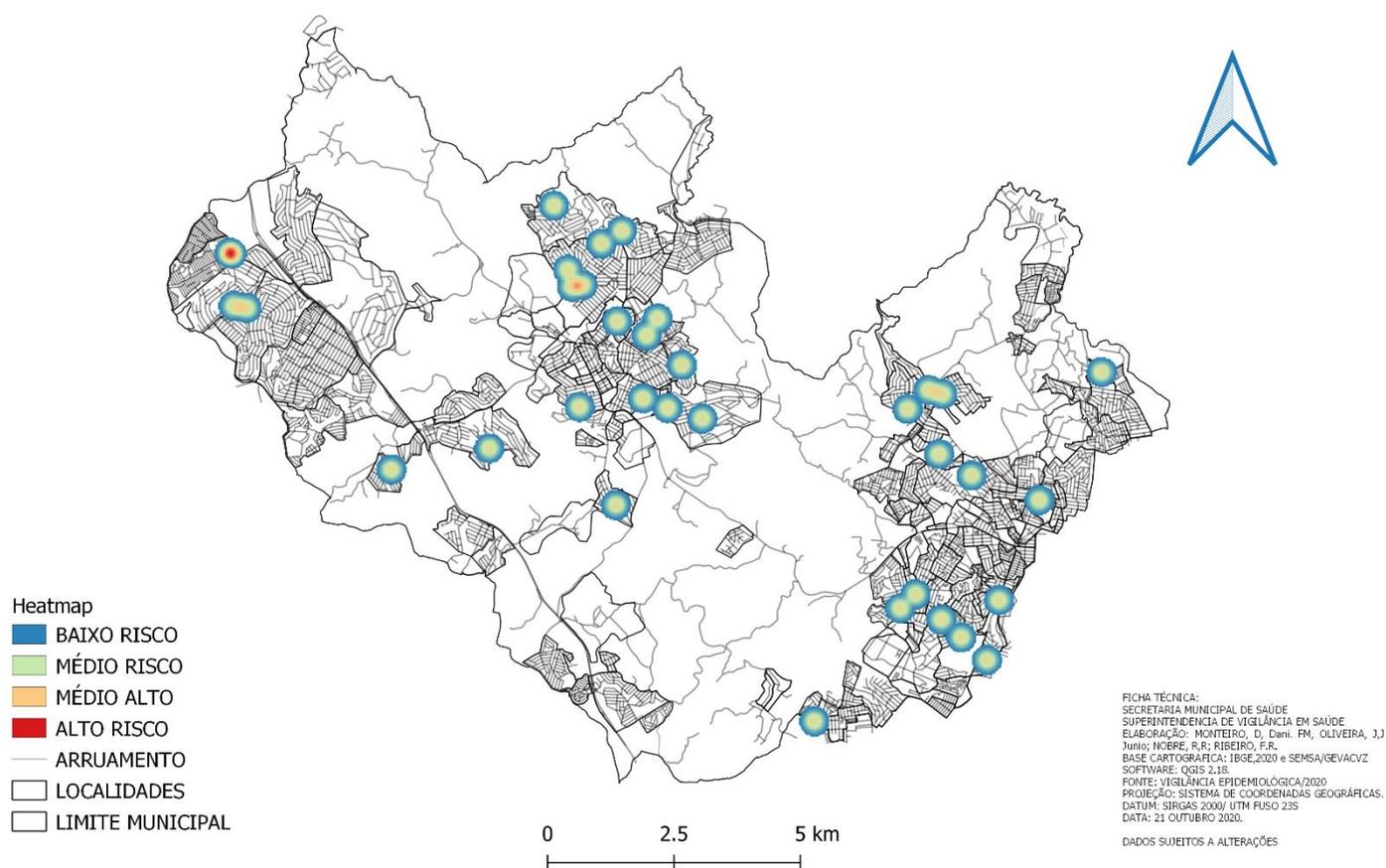
Gráfico 22 – Proporção de raça das vítimas de violência em adolescentes, residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2020.



Fonte: SINAN

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

Mapa 4 – Distribuição espacial das vítimas de violência em adolescentes, de residentes de Ribeirão das Neves, pela localização da sua residência, no ano de 2020.



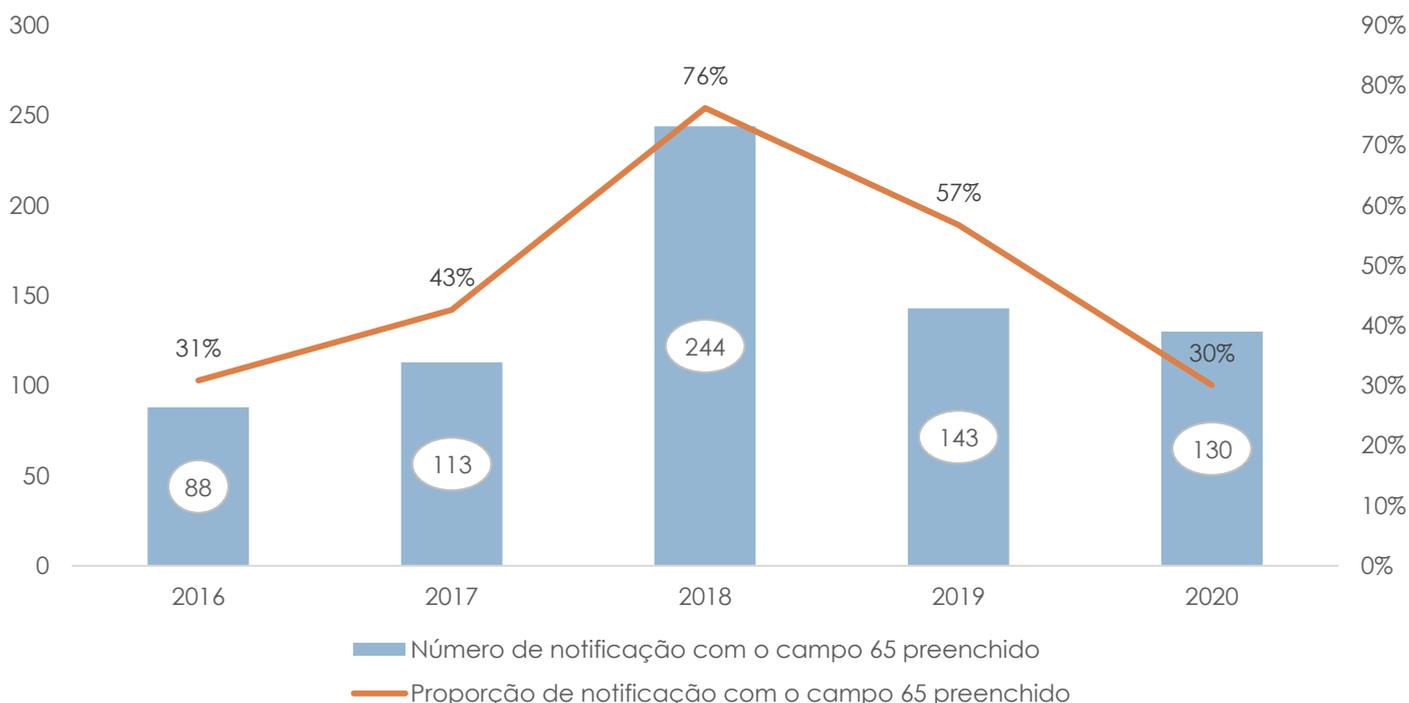
Fonte: SINAN.

\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

\*\* O georreferenciamento dos casos não pretende afirmar quais os bairros ou regiões a violência é mais incidente, para fazer a pretensão é necessário analisar por série histórica.

O mapa 4 permite a visualização da distribuição espacial das notificações de violência infantil no município de Ribeirão das Neves, no ano de 2020. Os 64 casos notificados esteve presente em todas as 5 regiões sanitárias do município, na região 1 foram notificadas 26 vítimas; na região 2 foram 12; na região 3 foram 9 notificações; na região 4 houve 15 notificações e na região 5 foram 2 casos.

Gráfico 23 –Número de notificações de violência interpessoal/ autoprovocada e a propobabilidade de notificações com o campo 65 preenchido, entre os anos de 2016 a 2020.



Fonte: SINAN.

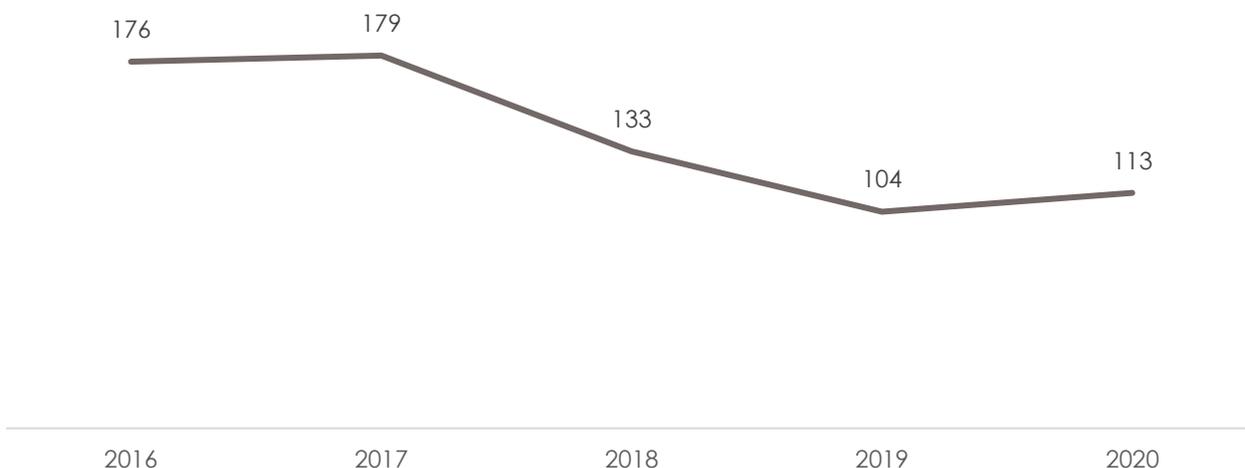
\*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

De 2016 a 2020 foram notificadas 1.554 vítimas de violência interpessoal/ autoprovocadas, destas 718 (62,2%) foram encaminhadas para algum serviço para prosseguimento do acompanhamento na rede de saúde e/ou social e/ou jurídico, informação registrada no campo 65 da referida notificação. Esta informação reforça que muitas vítimas são desassistidas e/ou os profissionais responsáveis pelo registro não estão fazendo isso na sua completude.

Uma das metas de pactuação do Programa de Monitoramento Ações de Vigilância em Saúde (PROMAVS) define que 75% das vítimas de violência devem ser encaminhadas para algum serviço da rede de proteção às vítimas, o gráfico acima mostra que o município não vem alcançando esta meta.

## Morbidade por Violência de residentes de Ribeirão das Neves

Gráfico 24 – Evolução no número relativo de internações por agressões sofridas por residentes de Ribeirão das Neves, de 2016 a 2020.

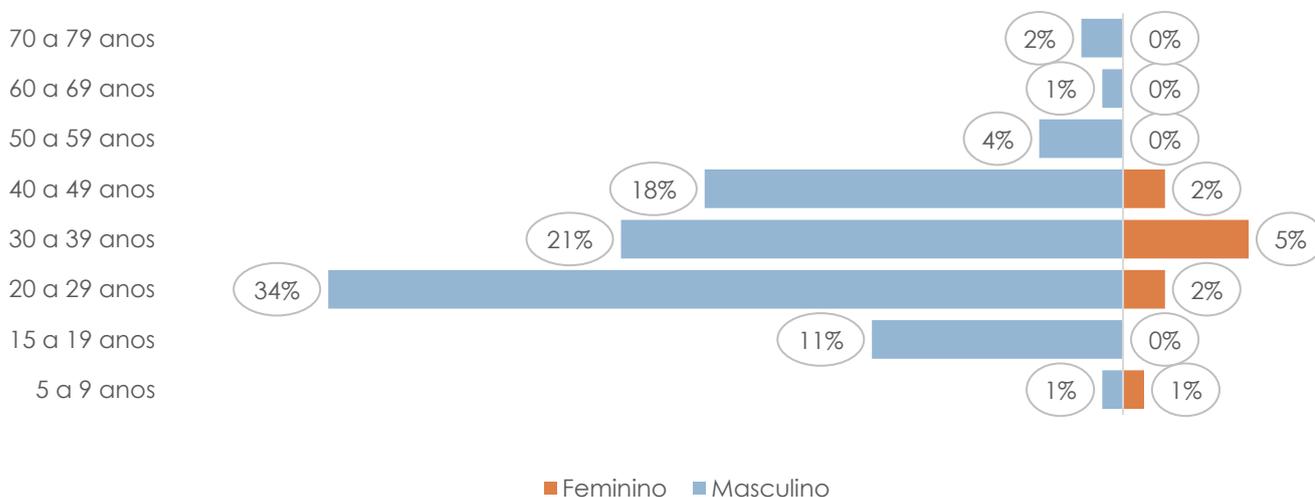


Fonte: TABNET – Portal da Vigilância/ SES-MG  
\*Acesso em em 03/02/2021.

O gráfico 22 informa que no ano de 2018 iniciou uma queda no número de internações hospitalares por agressão (redução de 41,9% no número de casos), que se seguiu até 2019. Em 2020, houve aumento 8,6%.

Para o período avaliado, as internações por agressão representaram 1% do total de internação durante os anos de 2016 a 2020.

Gráfico 25 – Proporção por sexo e faixa etária dos residentes de Ribeirão das Neves, internados por vítima de agressão, no ano de 2020.



Fonte: TABNET – Portal da Vigilância/ SES-MG  
\*Acesso em em 03/02/2021.

O gráfico 23 mostra que os indivíduos que mais sofreram a agressões que resultaram em internações foram do sexo masculino e na faixa etária entre 20 a 49 anos.

Tabela 1 – Distribuição dos principais tipos de agressão que acometem os residentes de Ribeirão das Neves, pelo ano de ocorrência entre 2016 a 2020.

<b>Categorias Causas</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Agressão disparo de arma de fogo de mão	65	71	40	19	28	227	32%
Agressão p/meio de força corporal	26	44	19	26	27	145	21%
Agressão objeto cortante ou penetrante	39	12	21	21	21	115	16%
Agressão p/meios NE	17	16	23	15	5	80	11%
Agressão disparo outras armas de fogo ou NE	21	22	6	15	6	72	10%
Agressão p/meio de um objeto contundente	3	4	9	9	8	34	5%
Outros tipos agressão	11	5	8	4	3	32	5%
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>174</b>	<b>126</b>	<b>109</b>	<b>98</b>	<b>705</b>	<b>100%</b>

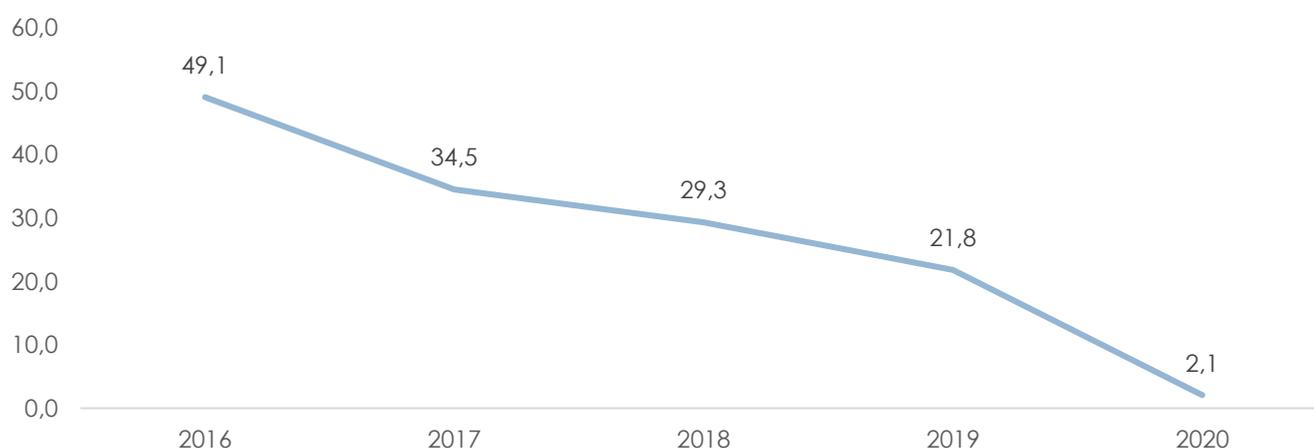
Fonte: TABNET/ SIH – Portal da Vigilância/ SES-MG

\*Acesso em em 26/02/2021.

De 2016 a 2020, 705 residentes de Ribeirão das Neves foram internadas vítimas de agressão. A tabela 1 apresenta que as 3 principais causas de internação foram por agressão foi por disparo de arma de fofo (32%), seguido por agressão por força corporal (21%) e agressão por objeto cortante ou penetrante (16%).

## Mortalidade por Violência de residentes de Ribeirão das Neves

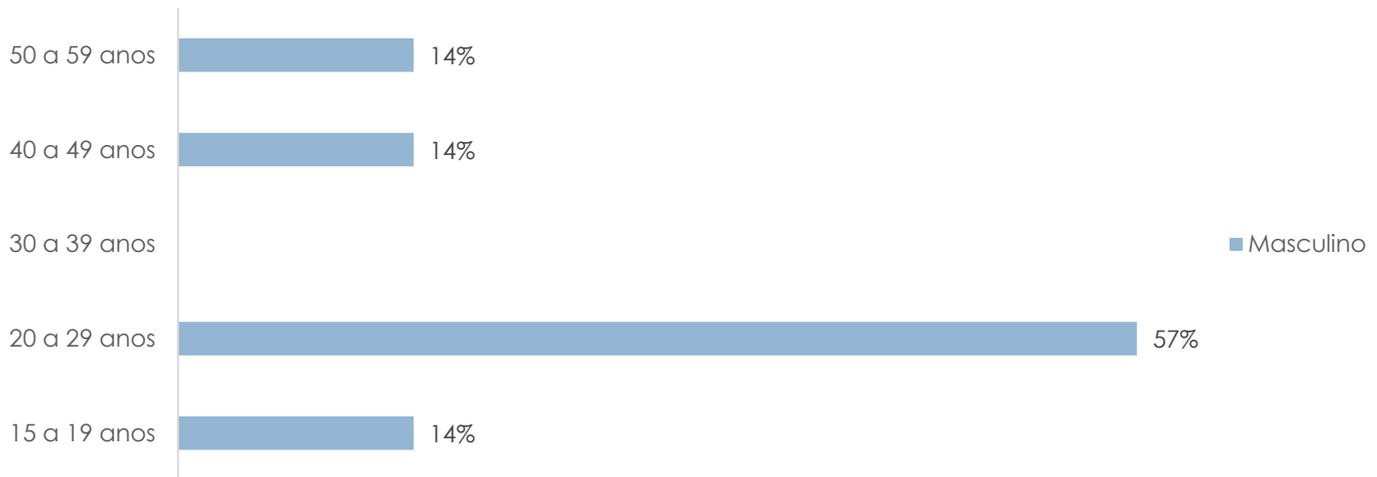
Gráfico 26 – Curva da taxa de mortalidade por agressão de residentes de Ribeirão das Neves, entre os anos de 2016 a 2020.



Fonte: TABNET – Portal da Vigilância/ SES-MG

\*Acesso em em 03/02/2021.

Gráfico 27 – Proporção de mortalidade por vítima de agressão, por sexo e faixa etária, dos residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2020.



Fonte: TABNET – Portal da Vigilância/ SES-MG

\*Acesso em em 03/02/2021.

O gráfico 26 apresenta uma evolução de queda por mortalidade por agressão dos residentes de Ribeirão das Neves. No gráfico 27 apresenta que o sexo masculino, no ano de 2020, foram os únicos mais expostos que evoluíram ao óbito, assim como a faixa etária de 20 a 29 anos.

Tabela 2 – Distribuição dos principais tipos de agressão causa de óbito em residentes de Ribeirão das Neves, pelo ano de ocorrência entre 2016 a 2020.

<b>Categoria CID10</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Agressão disparo outra arma de fogo ou NE	130	89	74	60	6	359	80%
Agressão objeto cortante ou penetrante	9	9	14	7	1	40	9%
Agressão p/meio de um objeto contundente	12	4	3	3	0	22	5%
Outros tipos de agressão	8	11	6	3	0	28	6%
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>113</b>	<b>97</b>	<b>73</b>	<b>7</b>	<b>449</b>	<b>100%</b>

Fonte: TABNET / SIH– Portal da Vigilância/ SES-MG

\*Acesso em em 03/02/2021.

De 2016 a 2020, 449 pessoas residentes em Ribeirão das Neves faleceram vítimas de agressão, dentre elas a agressão por disparo por outra arma de fogo ou NE foi responsável por 80% dos óbitos no período avaliado. Em 2020, houve uma queda expressiva no número de óbitos por agressão, mas vale ressaltar que por causa da pandemia do novo Coronavírus, o município não teve acesso aos laudos emitidos pelo Instituto Médico Legal (IML) de Belo Horizonte, através das visitas mensais para a busca ativa da causa definitiva da morte, o que impacta diretamente na qualificação e alimentação do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM e conseqüentemente na análise dos dados dos óbitos de causa externa dentre elas a agressão.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves  
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde  
Gerência de Epidemiologia  
Núcleo de Promoção e Cultura da Paz  
Núcleo de Geoinformação em Saúde  
Fevereiro/2021

